

MEMÓRIAS E NARRATIVAS HÍBRIDAS NO CINEMA BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO

Wendell Marcel Alves da Costa¹

Este trabalho tem por objetivo compreender como são construídas as memórias a respeito de uma cidade brasileira – Ceilândia-DF – tendo como base a representação cinematográfica e da narrativa do espaço urbano. Parte-se aqui do princípio que as narrativas da cidade de Ceilândia nos filmes brasileiros, *A Cidade é uma Só?* (2011) e *Branco Sai, Preto Fica* (2015), ambos do cineasta Adirley Queirós, são híbridas. Os filmes servem aqui como um painel imagético por meio do qual pode inferir discussões acerca do espaço urbano, do imaginário, da representação fílmica em relação com a memória, já que o filme se configura em um dispositivo que é, por excelência, carregado de valor simbólico e de ideologia.

Privilegiaremos a análise desses dois filmes como dispositivos híbridos que abarcam duas formas narrativas: ficcional e documental, e que propiciam discussões acerca de dualidades como periferia/cidade, poder/empoderamento e história cultural/memórias afetivas. Questões estas que envolvem a apropriação do espaço da cidade e seus efeitos de deslocamentos e as construções das narrativas que dão margem a uma interpretação do discurso fílmico sobre os movimentos socioespaciais da região da cidade de Ceilândia-DF.

Percebemos aqui o discurso fílmico como uma congregação simbólica que diz sobre um acontecimento político, trazendo o conceito de memória como um ponto de partida para a análise teórica. Como objetos empíricos, os filmes colocam-se como produtos híbridos cinematográficos, assim sendo, os conceitos de fronteira e de cinema periférico também ganham espaço neste trabalho. Isto porque contribuem conceitualmente para definir um plano teórico fundamentado nos estudos acerca dessas definições iniciais.

O foco de análise, enfim, recai na interpretação da imagem cinematográfica como substrato do imaginário, colocando em destaque as relações envolvendo a construção do espaço da cidade de Ceilândia. A fundamentação teórica é proveniente dos estudos realizados na área dos fenômenos culturais, da imagem como dispositivo de análise, e parte do imaginário social, e a compreensão do espaço e da paisagem fílmicas como canais de representação da construção de imaginários e de identidades culturais.

¹ Graduando em Ciências Sociais (UFRN). Bolsista IC/CNPq. E-mail: marcell.wendell@hotmail.com.